

PREFÁCIO	9
PRIMEIRAS PALAVRAS	31
Cap. 1. NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA	37 .53
1.1. Ensinar exige rigorosidade metódica	40
1.2. Ensinar exige pesquisa	42
1.3. Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos	43
1.4. Ensinar exige criticidade	44
1.5. Ensinar exige estética e ética	45
1.6. Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo	46
1.7. Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação	47
1.8. Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática	48
1.9. Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural	50
Cap. 2. ENSINAR NÃO É TRANSFERIR CONHECIMENTO	55 .83
2.1. Ensinar exige consciência do inacabamento	57
2.2. Ensinar exige o reconhecimento de ser condicionado	59
2.3. Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando	63
2.4. Ensinar exige bom-senso	64
2.5. Ensinar exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores	68
2.6. Ensinar exige apreensão da realidade	69
2.7. Ensinar exige alegria e esperança	71
2.8. Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível	74
2.9. Ensinar exige curiosidade	80
Cap. 3. ENSINAR É UMA ESPECIFICIDADE HUMANA	85 .121
3.1. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade	85
3.2. Ensinar exige comprometimento	88
3.3. Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo	90
3.4. Ensinar exige liberdade e autoridade	94
3.5. Ensinar exige tomada consciente de decisões	97
3.6. Ensinar exige saber escutar	99
3.7. Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica	108
3.8. Ensinar exige disponibilidade para o diálogo	114
3.9. Ensinar exige querer bem aos educandos	118